



ID: 49810134

19-09-2013

FUNDOS ■ PORTUGAL RECEBE 21 MIL MILHÕES DE EUROS DA EUROPA

Chuva de milhões chega em 2014

■ Regiões mais pobres ganham 19,5 mil milhões de euros a partir de 2014. Inclusão social e emprego estão entre as prioridades do 'Portugal 2020'

● PAULO PINTO MASCARENHAS

São 21 mil milhões de euros em fundos europeus que começam a entrar em Portugal a partir de 2014. O grosso da verba – 19,5 mil milhões – está destinado às regiões mais pobres do País: Norte, Centro, Alentejo e Açores. Algarve, Lisboa e Madeira contam com os restantes 7%.

O Governo entregou ontem em Bruxelas a proposta do novo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), o chamado 'Portugal 2020', a que o CM teve acesso.

O documento é negociado pelo ministro adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, e pelo secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Bruno Mações. A abertura das candidaturas inicia-se em janeiro e as verbas serão entregues no segundo semestre de 2014.

Poiares Maduro diz ao CM que "uma das linhas estratégicas fundamentais é o reforço do Fundo Social Europeu, que sobe de 36,5% para 41% do total". A subida corresponde a uma descida do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) de 63,5 para 59%. O que, acrescenta o governante, "representa uma aposta clara nas pessoas, na sua valorização, e uma descida dos investimentos em infraestruturas e equipamentos".

No anterior QREN, as prioridades nacionais eram a "competitividade", o "potencial humano" e a "valorização do território". Agora são "competitividade e internacionalização", "capital humano", "sustentabilidade e eficiência dos recursos" e "inclusão social e emprego". ■

Ministro Poiares Maduro é um dos negociadores com a Europa

"Foco será na inclusão social e no emprego"

Poiares Maduro



✚ PORMENORES

● **PRIORIDADES**
A ordem de prioridades do 'Portugal 2020' em termos de afetação de fundos será a seguinte: "1ª Competitividade; 2ª Capital Humano; 3ª Investigação, Desenvolvimento e Inovação; e 4ª Inclusão Social e Emprego".

● **AUTOESTRADAS**
O Governo deixa de considerar como uma prioridade dos novos fundos comunitários a receber a construção de autoestradas e vias rápidas. Isto porque "o País já está nos primeiros lugares do ranking mundial de estradas".

"Aposta na inclusão social"

● No 'Portugal 2020', o novo QREN, a principal redução de verbas concentra-se em duas áreas: a construção de escolas, de autoestradas e vias rápidas. Nos últimos quatro anos aplicaram-se 2,350 milhões de euros na construção e qualificação de escolas, enquanto o essencial das verbas para transportes do 'Portugal 2020' será para aplicar no sistema ferroviário.

De acordo com Poiares Maduro, "a grande viragem estraté-

tégica é a dimensão dos recursos atribuídos à competitividade da nossa economia e ao foco na inclusão social e no emprego". Além disso, os programas regionais ganham peso em relação aos nacionais: irão representar cerca de 40% do total, face aos 30% que tinham no anterior quadro. O ganho é feito principalmente através das verbas do Fundo Social Europeu, que antes não faziam parte dos programas regionais. ■

BREVES

PANRICO EM ESPANHA

Salários suspensos

■ A Panrico anunciou ontem a suspensão temporária do pagamento de salários aos mais de 4 mil trabalhadores em Espanha. As fábricas portuguesas não vão ser afetadas.

VODAFONE PORTUGAL

Aberta a parcerias

■ O presidente executivo da Vodafone Portugal, Mário Vaz, disse ontem que não prevê uma parceria com a Cabovisão, detida pelo grupo Altice, mas destacou que "a porta está aberta" a analisar eventuais parcerias.

CLIMA ECONÓMICO

Tendência positiva

■ O consumo privado e o investimento apresentaram reduções menos intensas em julho e o indicador de clima económico acentuou em agosto a tendência de recuperação registada desde o início do ano.

EMPRESA EM VALENÇA

Duplica empregos

■ Uma multinacional do setor automóvel instalada em Valença vai duplicar este ano o número de postos de trabalho para cerca de 120, disse fonte do município.

ESTRADAS DE PORTUGAL

Empreitadas

■ A empresa Estradas de Portugal tinha em curso, até ao final de julho, 102 empreitadas, num investimento superior a 234,4 milhões de euros, e concluiu 32 obras nos primeiros meses do ano, informou a empresa liderada por António Ramalho.





CHUVA DE 21 MIL MILHÕES JÁ EM JANEIRO

**NOVO QUADRO
DE FUNDOS EUROPEUS
DE 2014 A 2020**

■ **Lisboa e Algarve** discriminados no quadro que privilegia

regiões mais pobres do Norte, Centro e Alentejo